



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

I Domingo da Quaresma, 9 de março de 2025

[[Multimídia](#)]

Texto preparado pelo Papa Francisco

Amados irmãos e irmãs!

Na passada quarta-feira, com o rito das cinzas, iniciámos a Quaresma, o itinerário penitencial de quarenta dias que nos chama à conversão do coração e nos conduz à alegria da Páscoa. Esforcemo-nos por fazer dela um tempo de purificação e de renovação espiritual, um caminho de crescimento na fé, na esperança e na caridade.

Esta manhã, na Praça de São Pedro, foi celebrada a Santa Missa para o mundo do voluntariado, que está a viver o seu Jubileu. Nas nossas sociedades demasiado escravizadas pela lógica do mercado, onde tudo corre o risco de ser submetido ao critério do interesse próprio e da procura do lucro, o voluntariado é profecia e sinal de esperança, pois testemunha o primado da gratuidade, da solidariedade e do serviço aos mais necessitados. Aos que se dedicam a este campo, expresso a minha gratidão: obrigado por oferecerdes o vosso tempo e as vossas competências; obrigado pela proximidade e ternura com que cuidais dos outros, despertando neles a esperança!

Irmãos e irmãs, na minha prolongada permanência aqui no Hospital, também eu experimento a atenção do serviço e a ternura do cuidado, particularmente dos médicos e dos profissionais de saúde, a quem agradeço do fundo do coração. E, enquanto estou aqui, penso em tantas pessoas que, de diferentes maneiras, estão próximas dos doentes e são para eles um sinal da presença

do Senhor. Temos necessidade disto, do “milagre da ternura”, que acompanha quantos estão na provação, trazendo um pouco de luz na noite da dor.

Gostaria de agradecer a todos aqueles que me estão a demonstrar a sua proximidade na oração: obrigado a todos! Também eu rezo por vós. E uno-me espiritualmente a quantos, nos próximos dias, participarão nos Exercícios espirituais da Cúria Romana.

Juntos continuamos a invocar o dom da paz, especialmente na martirizada Ucrânia, na Palestina, em Israel, no Líbano e em Myanmar, no Sudão e na República Democrática do Congo. Em particular, tomei conhecimento com preocupação do recomeço de violências nalgumas zonas da Síria: espero que cessem definitivamente, no pleno respeito de todas as componentes étnicas e religiosas da sociedade, especialmente dos civis.

Confio-vos a todos à intercessão materna da Virgem Maria. Bom domingo e até à próxima!

L'Osservatore Romano, Edição em português, Ano LVI, número 4, Abril de 2025, páginas 60 a 81.